

Semana Epidemiológica 05/2025

Data de publicação: 07 de fevereiro de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
1.621

Casos
confirmados
554

Óbitos em
investigação
2

Óbitos
confirmados
1

DENV-1
0

DENV-2
1

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 05, 01 de fevereiro de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 01/02/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 01/02/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	554
Incidência (por 100 mil habitantes)	20,1
Óbitos	1
Letalidade	0,18%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,04

Fonte: SINAN Online

*Dados até 06/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	1.621	2.756.700	58,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	128	3.586	3.569,4
2	5007802	Selvíria	204	8.142	2.505,5
3	5004403	Inocência	53	8.404	630,7
4	5004809	Japorã	33	8.148	405,0
5	5006408	Pedro Gomes	27	6.941	389,0
6	5007935	Sonora	47	14.516	323,8
7	5001904	Bataguassu	59	23.031	256,2
8	5001003	Aparecida do Taboado	67	27.674	242,1
9	5002308	Brasilândia	27	11.579	233,2
10	5000906	Antônio João	20	9.303	215,0
11	5008404	Vicentina	13	6.336	205,2
12	5003256	Costa Rica	51	26.037	195,9
13	5002902	Cassilândia	40	20.988	190,6
14	5002951	Chapadão do Sul	58	30.993	187,1
15	5006275	Paraíso das Águas	10	5.510	181,5
16	5007703	Sete Quedas	18	10.994	163,7
17	5002209	Bonito	34	23.659	143,7
18	5005608	Miranda	35	25.536	137,1
19	5004304	Iguatemi	15	13.796	108,7
20	5008305	Três Lagoas	140	132.152	105,9
21	5004007	Glória de Dourados	10	10.444	95,7
22	5002159	Bodoquena	8	8.567	93,4
23	5003801	Fátima do Sul	18	20.609	87,3
24	5003207	Corumbá	83	96.268	86,2
25	5004502	Itaporã	20	24.137	82,9
26	5008008	Terenos	13	17.638	73,7
27	5006200	Nova Andradina	32	48.563	65,9
28	5000203	Água Clara	11	16.741	65,7
29	5000856	Angélica	7	10.729	65,2
30	5007307	Rio Negro	3	4.841	62,0
31	5002001	Batayporã	6	10.712	56,0
32	5005400	Maracaju	25	45.047	55,5
33	5001102	Aquidauana	24	46.803	51,3
34	5000252	Alcinópolis	2	4.537	44,1

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5003454	Deodópolis	6	13.663	43,9
36	5004908	Jaraguari	3	7.139	42,0
37	5005681	Mundo Novo	8	19.193	41,7
38	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
39	5006309	Paranaíba	16	40.957	39,1
40	5005004	Jardim	9	23.981	37,5
41	5004601	Itaquiraí	7	19.433	36,0
42	5007109	Ribas do Rio Pardo	8	23.150	34,6
43	5000609	Amambai	13	39.325	33,1
44	5004700	Ivinhema	9	27.821	32,3
45	5005707	Naviraí	15	50.457	29,7
46	5007901	Sidrolândia	14	47.118	29,7
47	5005251	Laguna Carapã	2	6.799	29,4
48	5000708	Anastácio	7	24.107	29,0
49	5006606	Ponta Porã	26	92.017	28,3
50	5007695	São Gabriel do Oeste	8	29.579	27,0
51	5002407	Caarapó	7	30.612	22,9
52	5003702	Dourados	51	243.368	21,0
53	5007505	Rochedo	1	5.199	19,2
54	5006903	Porto Murtinho	2	12.859	15,6
55	5006358	Paranhos	2	12.921	15,5
56	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	3	19.818	15,1
57	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
58	5006002	Nova Alvorada do Sul	3	21.822	13,7
59	5007208	Rio Brilhante	4	37.601	10,6
60	5003306	Coxim	3	32.151	9,3
61	5007950	Tacuru	1	10.808	9,3
62	5003488	Dois Irmãos do Buriti	1	11.100	9,0
63	5003751	Eldorado	1	11.386	8,8
64	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1
65	5002704	Campo Grande	44	897.938	4,9
66	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0
67	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
68	5001508	Bandeirantes	0	7.940	0,0
69	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
70	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
71	5003504	Douradina	0	5.578	0,0
72	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0

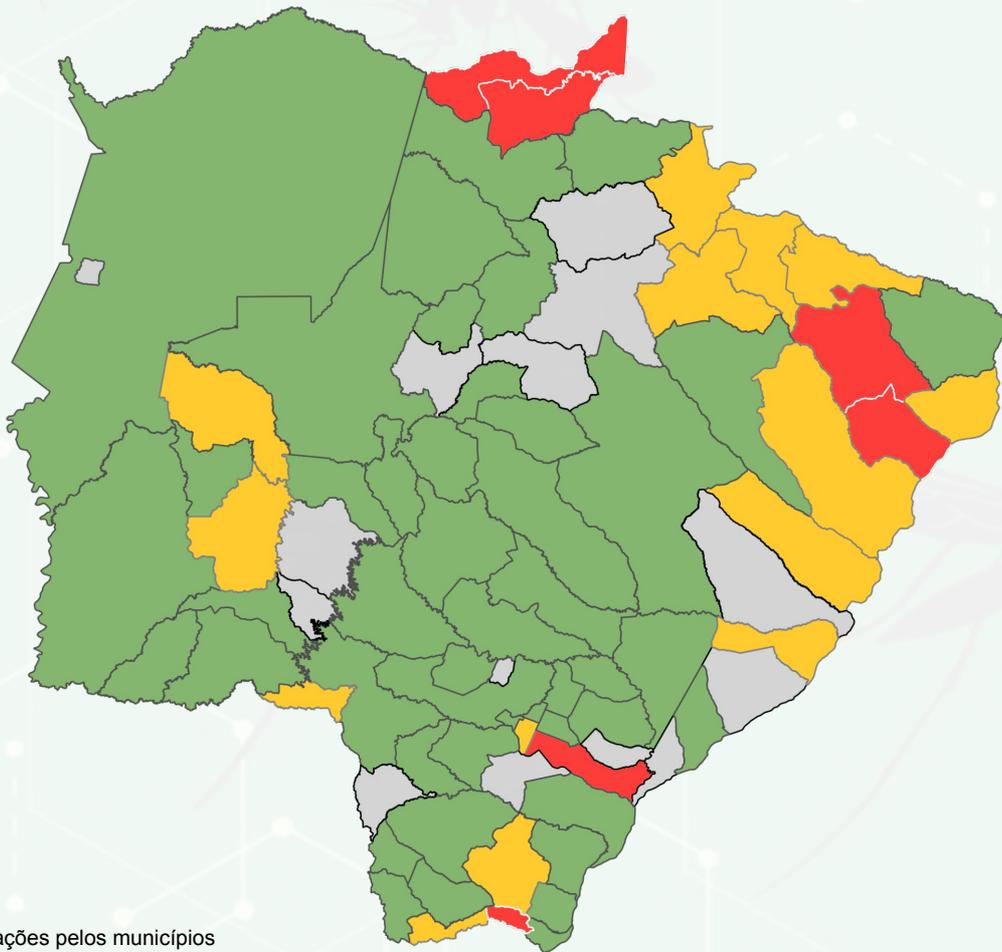
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5004106	Guia Lopes da Laguna	0	9.939	0,0
74	5005152	Juti	0	6.729	0,0
75	5005202	Ladário	0	21.522	0,0
76	5005806	Nioaque	0	13.220	0,0
77	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
78	5007554	Santa Rita do Pardo	0	7.027	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

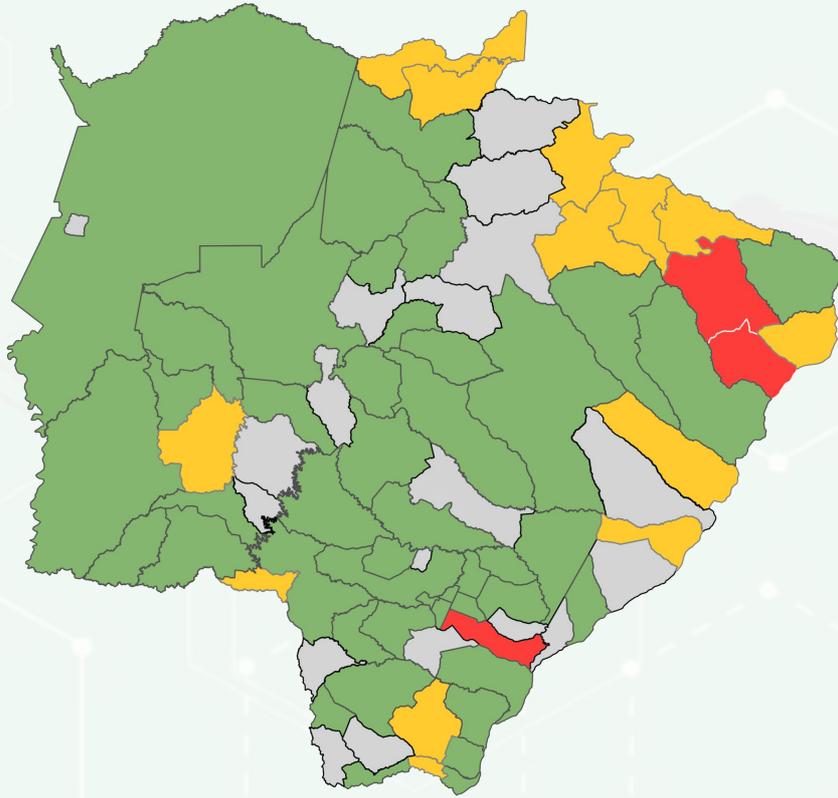
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	80	2230,9	Alta
500770 Sete Quedas	88	1080,8	Alta
500440 Inocência	29	345,1	Alta
500793 Sonora	43	296,2	Média
500480 Japorã	21	257,7	Média
500640 Pedro Gomes	16	230,5	Média
500230 Brasilândia	23	198,6	Média
500100 Aparecida do Taboado	44	159	Média
500090 Antônio João	14	150,5	Média
500220 Bonito	34	143,7	Média
500190 Bataguassu	33	143,3	Média
500290 Cassilândia	30	142,9	Média
500325 Costa Rica	36	138,3	Média
500295 Chapadão do Sul	39	125,8	Média
500627 Paraíso das Águas	6	108,9	Média
500430 Iguatemi	15	108,7	Média

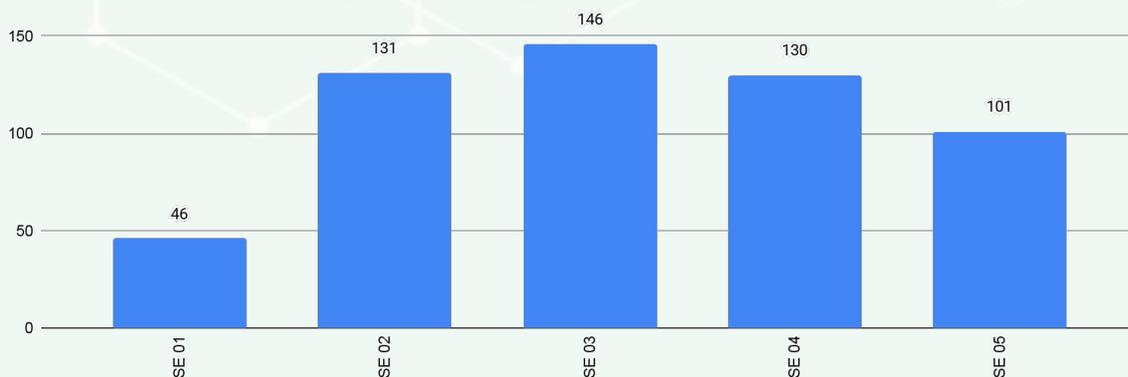
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 04 (19/01/2025 - 25/01/2025) até a Semana Epidemiológica 05 (26/01/2025 - 01/02/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500770 Sete Quedas	49	601,8	Alta
500440 Inocência	29	345,1	Alta
500480 Japorã	10	122,7	Média
500640 Pedro Gomes	8	115,3	Média
500100 Aparecida do Taboado	21	75,9	Baixa
500627 Paraíso das Águas	4	72,6	Baixa
500510 Jateí	2	55,8	Baixa
500295 Chapadão do Sul	17	54,9	Baixa
500560 Miranda	13	50,9	Baixa
500290 Cassilândia	10	47,6	Baixa
500630 Paranaíba	12	29,3	Baixa
500460 Itaquiraí	5	25,7	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500325 Costa Rica	5	19,2	Baixa
500830 Três Lagoas	19	14,4	Baixa
500570 Naviraí	6	11,9	Baixa
500540 Maracaju	4	8,9	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	2	8,6	Baixa
500110 Aquidauana	4	8,5	Baixa
500690 Porto Murtinho	1	7,8	Baixa
500800 Terenos	1	5,7	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500240 Caarapó	1	3,3	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500660 Ponta Porã	2	2,2	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 04 (19/01/2025 - 25/01/2025) até a Semana Epidemiológica 05 (26/01/2025 - 01/02/2025).

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

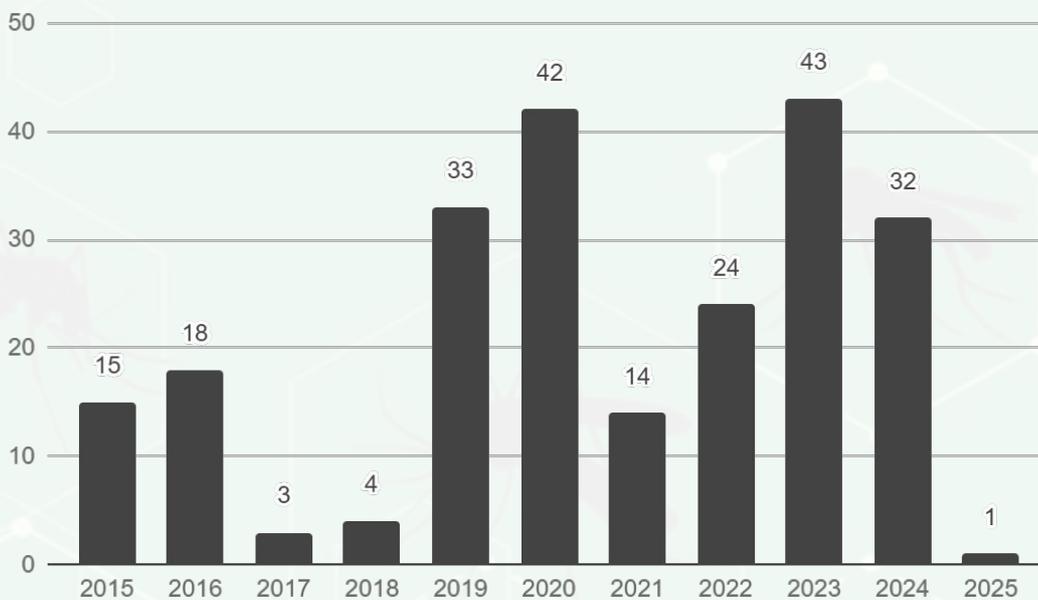


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

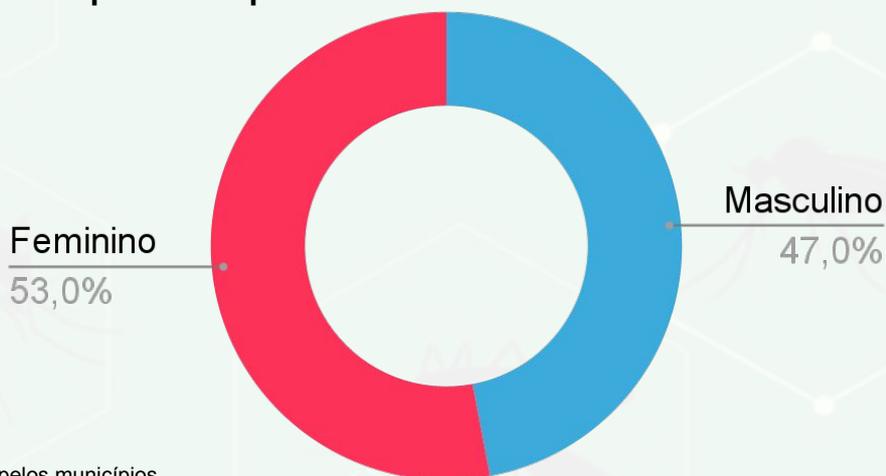


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 06/02/2025

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

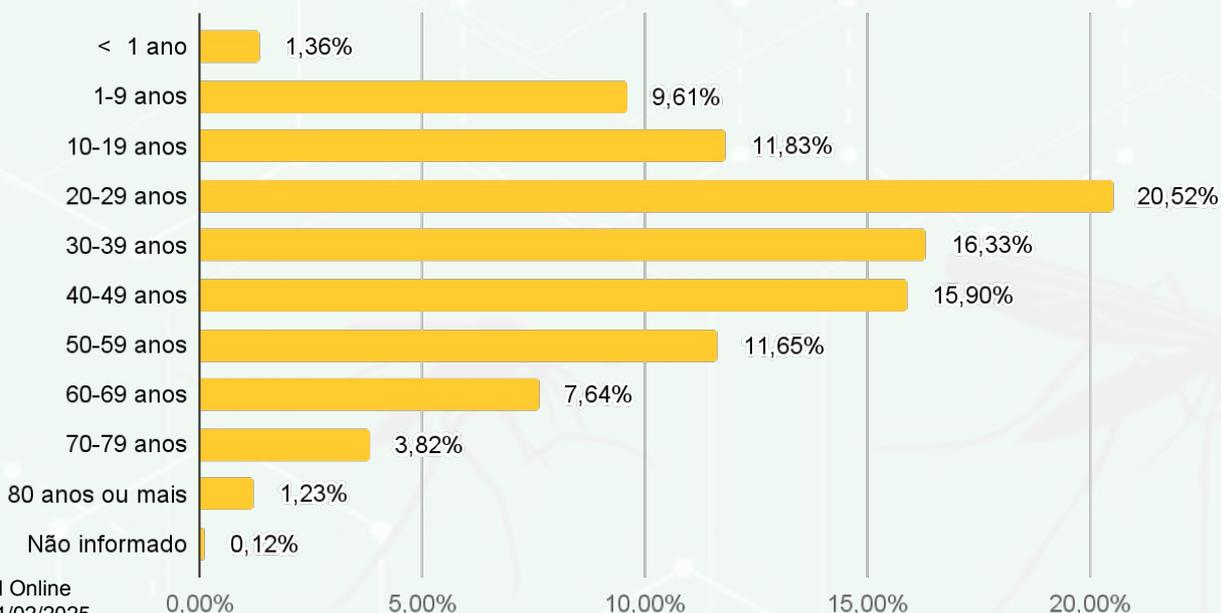


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

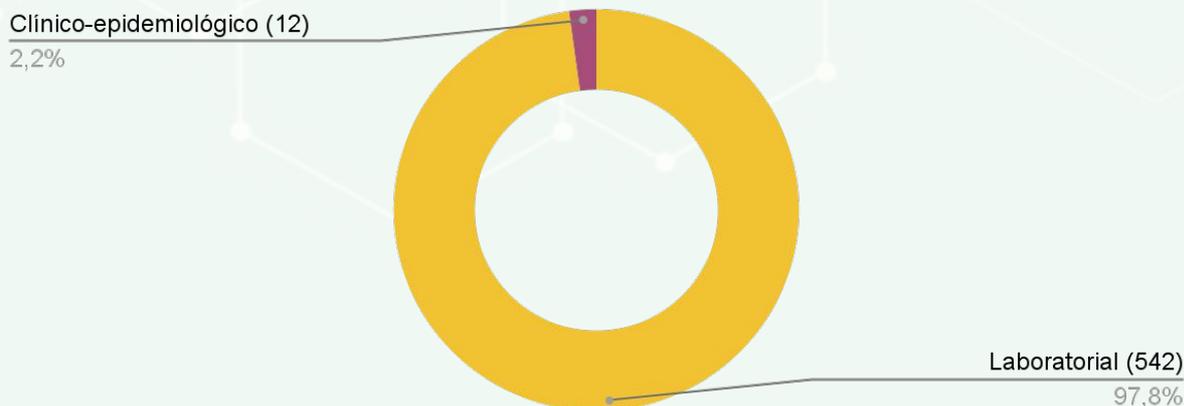
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

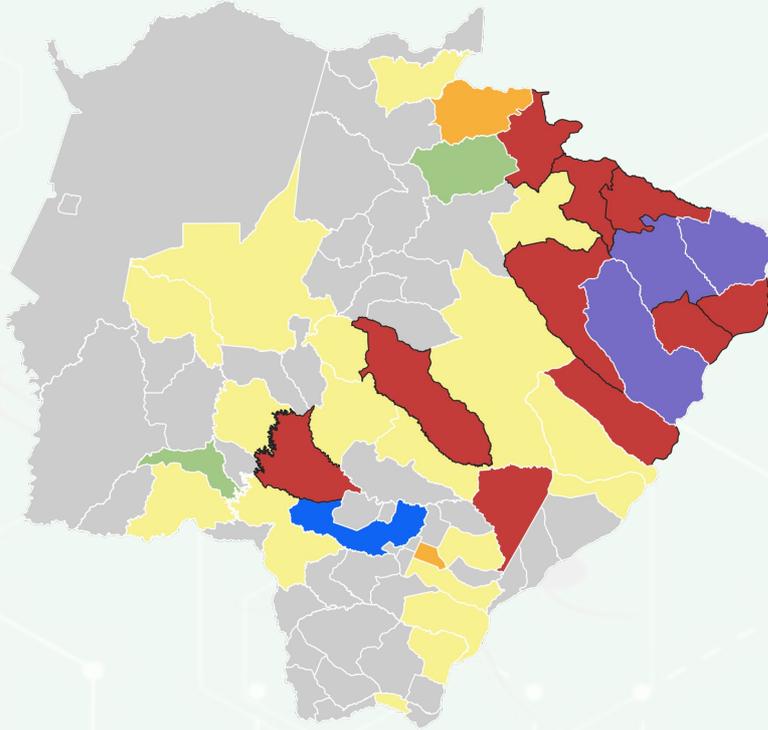
8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Os casos de DENV 3 estão em investigação, alguns já confirmados que os pacientes tiveram histórico de viagem para região com circulação do sorotipo.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 06/02/2025

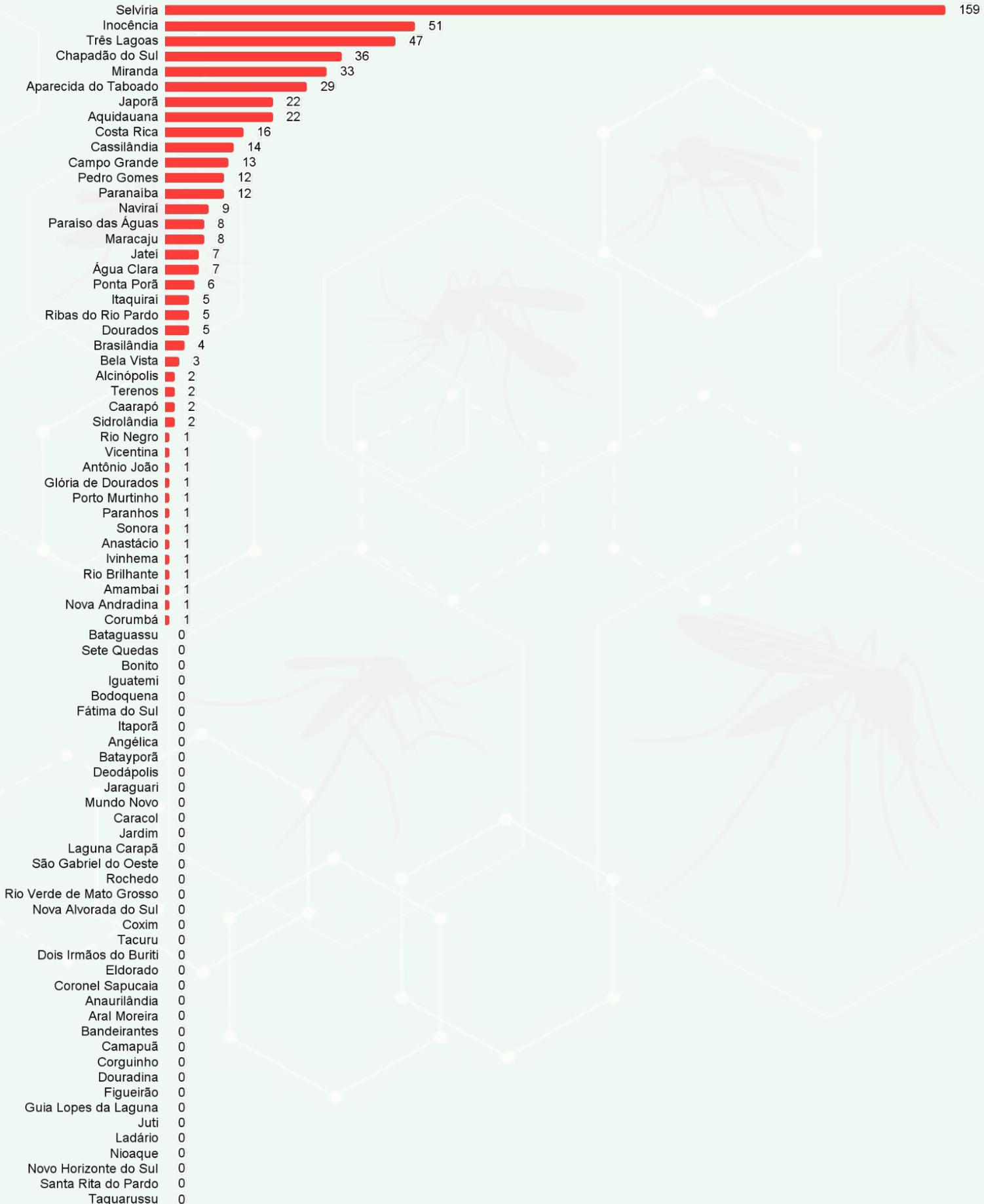
	Municípios	%
DENV-1	2	2,5%
DENV-2	18	22,8%
DENV-3	2	2,5%
DENV-2 + DENV-3	10	12,6%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2	1	1,2%
Não detectável	43	54,4,7%
Total	79	100%

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	1	22	2	0
Região Centro	0	20	2	0
Região Norte	1	4	1	0
Região Pantanal	0	19	0	0
Região Centro Sul	1	12	1	0
Região Sudeste	0	5	1	0
Região Sul Fronteira	0	14	0	0
Região Nordeste	4	49	21	0
Região Leste	2	50	16	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 06/02/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

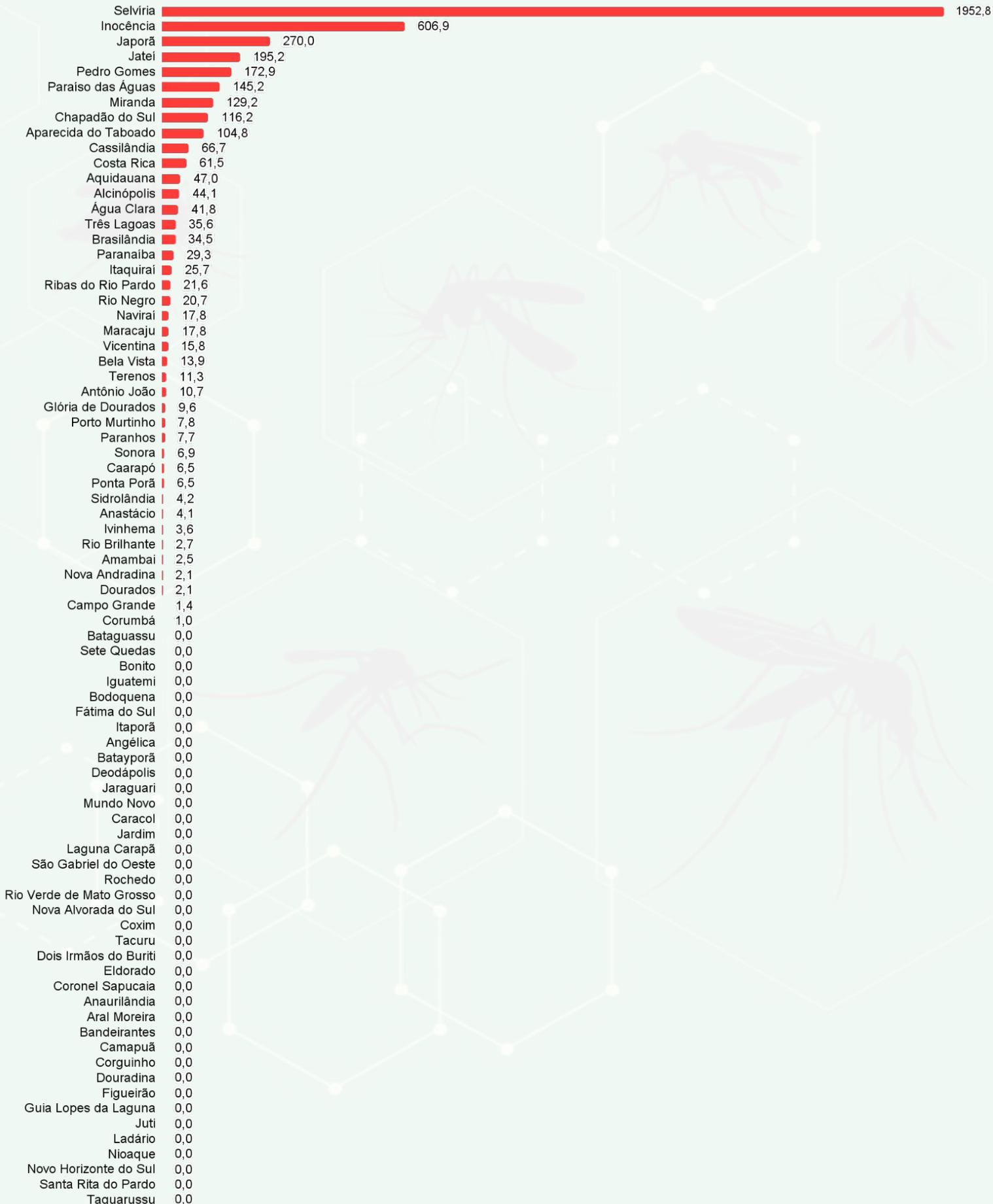


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	123.907

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	247	77,92%	170	53,63%	317
2	Selvíria	872	490	86,88%	256	45,39%	564
3	Vicentina	543	296	78,10%	157	41,42%	379
4	Taquarussu	403	211	81,78%	103	39,92%	258
5	Pedro Gomes	1.021	352	77,19%	180	39,47%	456
6	Dois Irmãos do Buriti	1.158	607	73,93%	315	38,37%	821
7	Batayporã	909	605	80,67%	281	37,47%	750
8	Figueirão	462	189	74,12%	91	35,69%	255
9	Tacuru	1.491	693	70,43%	349	35,47%	984
10	Ivinhema	2.205	1.348	72,98%	636	34,43%	1847
11	Glória de Dourados	945	451	72,28%	212	33,97%	624
12	Costa Rica	2.873	1.291	68,05%	612	32,26%	1897
13	Iguatemi	1.441	714	72,12%	317	32,02%	990
14	Rio Negro	454	239	74,69%	101	31,56%	320
15	Nioaque	1.883	778	78,90%	307	31,14%	986
16	Aparecida do Taboado	2.649	1.233	68,39%	549	30,45%	1803
17	Caarapó	3.070	1.249	50,75%	744	30,23%	2461
18	Jardim	2.673	1.212	66,81%	546	30,10%	1814
19	Guia Lopes da Laguna	1.039	340	47,95%	211	29,76%	709
20	Jateí	504	176	67,95%	72	27,80%	259
21	Bandeirantes	946	315	57,17%	153	27,77%	551
22	Mundo Novo	1.794	768	56,39%	376	27,61%	1362
23	Bataguassu	2.078	782	46,16%	467	27,57%	1694
24	Cassilândia	1.766	772	59,94%	345	26,79%	1288
25	Paranhos	1.553	920	66,57%	365	26,41%	1382
26	Paranaíba	2.888	1.370	54,63%	651	25,96%	2508
27	Fátima do Sul	1.470	617	50,78%	311	25,60%	1215
28	Naviraí	4.286	2.068	56,80%	926	25,43%	3641
29	Ladário	1.947	1.012	56,07%	456	25,26%	1805
30	Angélica	1.118	447	57,38%	191	24,52%	779
31	Deodápolis	1.025	526	55,14%	227	23,79%	954
32	Sonora	1.788	522	47,85%	259	23,74%	1091
33	Três Lagoas	10.918	5.777	60,18%	2.255	23,49%	9.600
34	Camapuã	1.150	431	49,37%	203	23,25%	873

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Chapadão do Sul	2.907	1.665	71,34%	541	23,18%	2334
36	Bodoquena	810	312	46,99%	149	22,44%	664
37	Inocência	728	309	55,08%	125	22,28%	561
38	Coxim	2.889	1.143	50,85%	496	22,06%	2248
39	Aquidauana	3.669	1.779	48,39%	806	21,93%	3676
40	Brasilândia	1.147	341	43,16%	172	21,77%	790
41	Rochedo	498	211	55,38%	82	21,52%	381
42	Rio Brilhante	2.934	1.832	61,75%	635	21,40%	2967
43	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	713	51,15%	297	21,31%	1394
44	Paraíso das Águas	646	228	52,41%	91	20,92%	435
45	Sidrolândia	4.336	1.612	45,98%	727	20,74%	3506
46	Caracol	483	168	42,97%	78	19,95%	391
47	Itaquiraí	1.880	713	50,21%	277	19,51%	1420
48	Bela Vista	2.172	839	48,86%	331	19,28%	1717
49	Antônio João	993	388	46,75%	160	19,28%	830
50	Bonito	2.317	762	42,81%	322	18,09%	1780
51	Porto Murtinho	1.265	397	35,32%	200	17,79%	1124
52	Douradina	660	192	42,86%	76	16,96%	448
53	Corumbá	8.065	3.448	46,40%	1.256	16,90%	7.431
54	Itaporã	1.970	566	29,03%	325	16,67%	1950
55	Nova Andradina	5.295	1.518	43,25%	584	16,64%	3510
56	São Gabriel do Oeste	2.047	816	38,76%	332	15,77%	2105
57	Alcinópolis	483	131	41,85%	47	15,02%	313
58	Eldorado	1.330	413	49,34%	124	14,81%	837
59	Ponta Porã	6.988	3.064	42,43%	1.066	14,76%	7.221
60	Amambai	3.327	1.392	40,91%	491	14,43%	3403
61	Santa Rita do Pardo	536	146	27,60%	75	14,18%	529
62	Juti	695	185	32,01%	80	13,84%	578
63	Jaraguari	750	173	34,12%	70	13,81%	507
64	Anastácio	1.753	558	30,90%	243	13,46%	1806
65	Corguinho	485	127	34,89%	48	13,19%	364
66	Terenos	1.512	339	26,20%	159	12,29%	1294
67	Aral Moreira	1.103	399	38,44%	127	12,24%	1038
68	Miranda	2.692	1.170	52,70%	260	11,71%	2220
69	Anaurilândia	617	180	33,83%	60	11,28%	532
70	Ribas do Rio Pardo	1.804	455	25,06%	200	11,01%	1816
71	Sete Quedas	751	301	36,80%	88	10,76%	818
72	Coronel Sapucaia	1.157	436	32,15%	141	10,40%	1356

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Maracaju	2.716	588	19,21%	303	9,90%	3061
74	Campo Grande	62.765	16.199	26,50%	6.019	9,84%	61.139
75	Japorã	1.088	387	41,70%	89	9,59%	928
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	471	25,95%	162	8,93%	1815
77	Água Clara	1.201	305	22,25%	122	8,90%	1371
78	Laguna Carapã	880	184	31,40%	42	7,17%	586

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5592	29,56%	4141	21,89%	18918

*Dados extraídos em 03/02/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

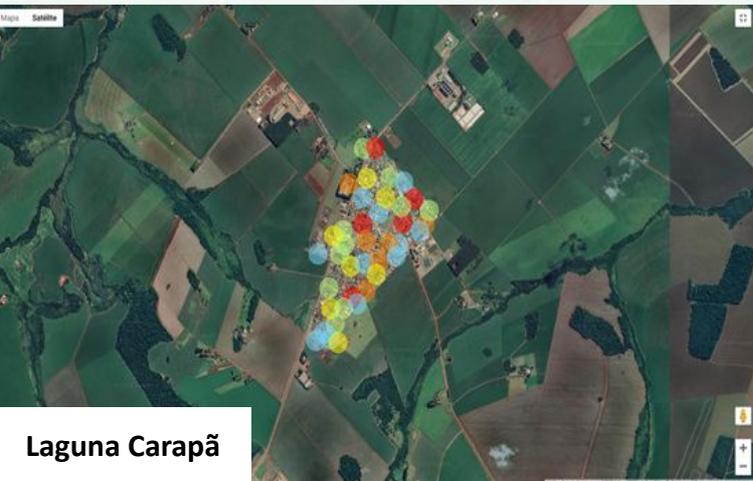
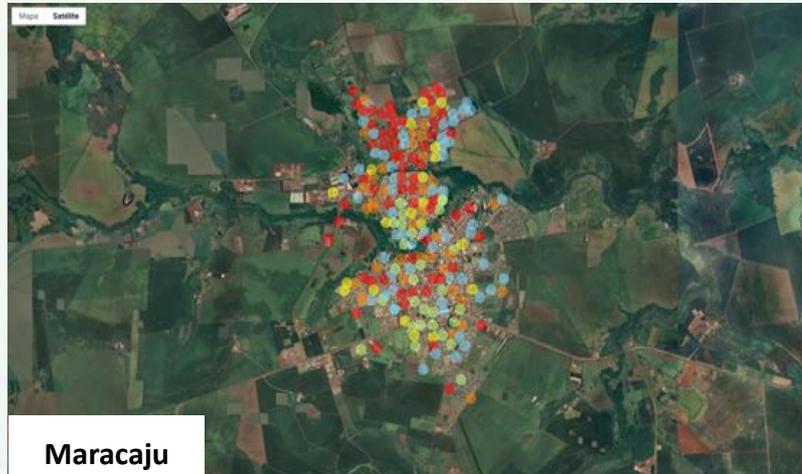
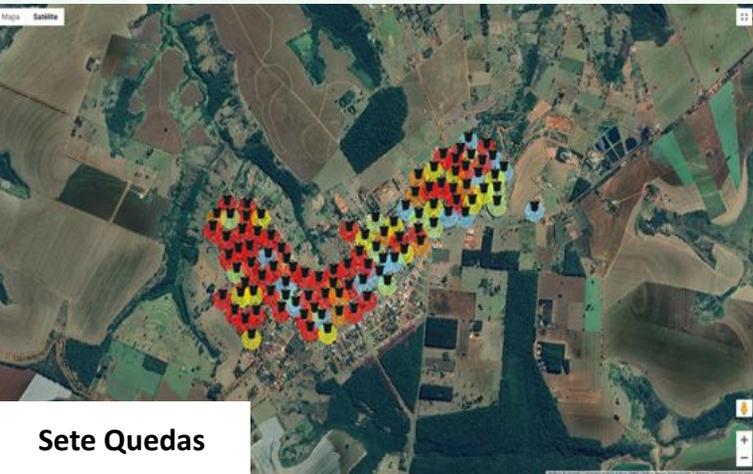
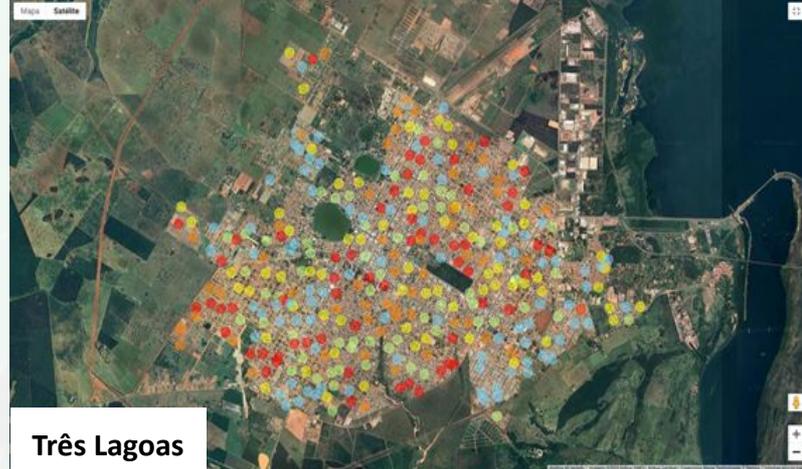
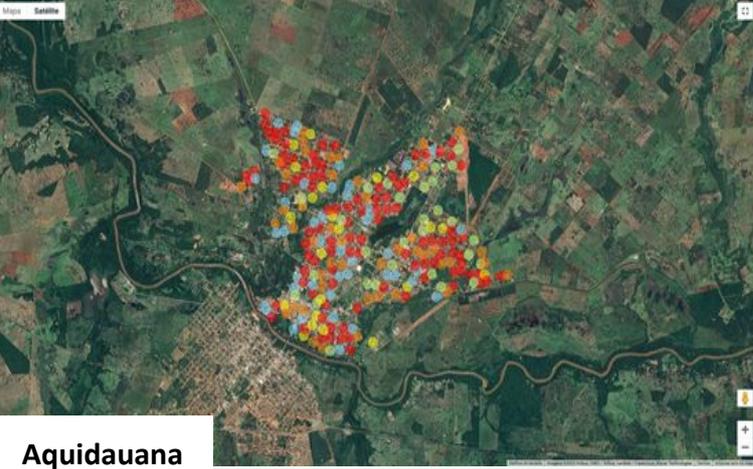
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

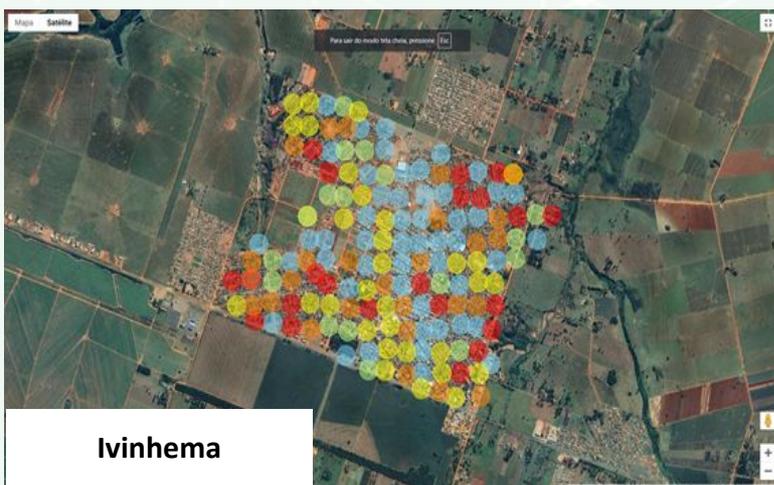
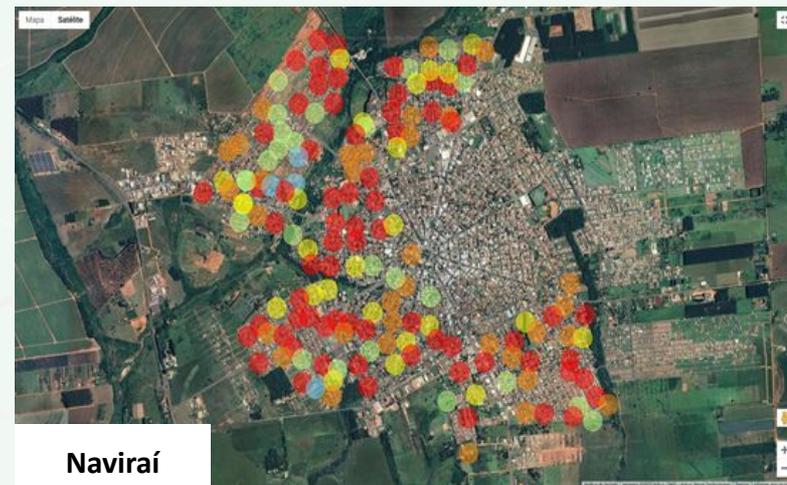
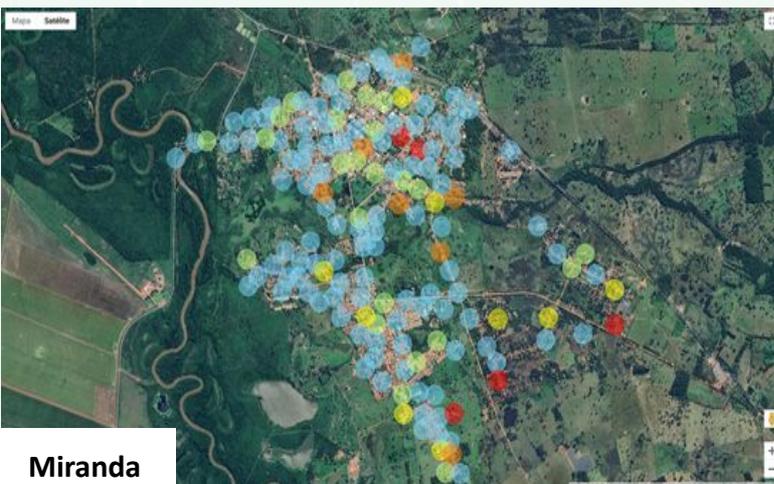
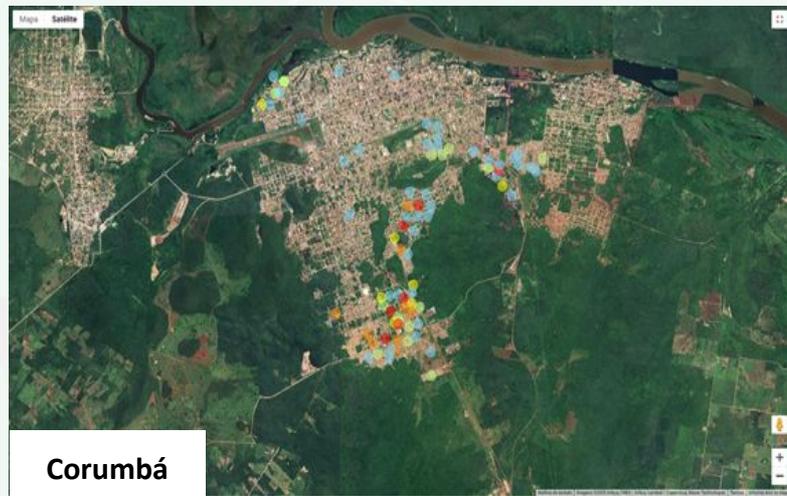
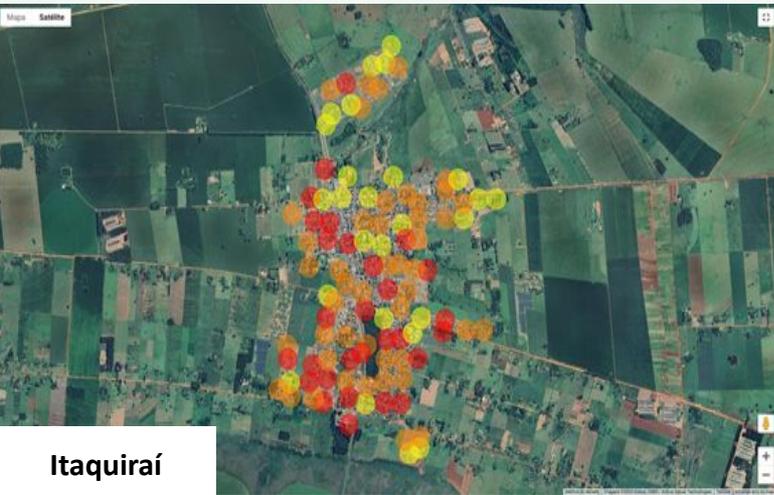
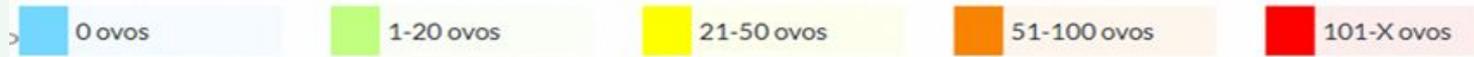
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JANEIRO de 2025.

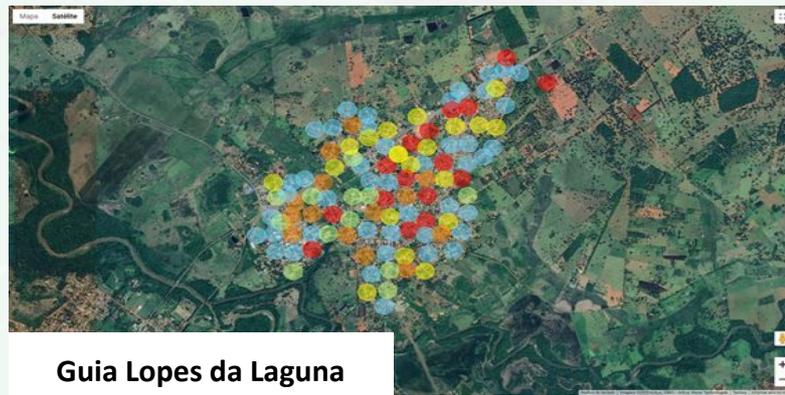
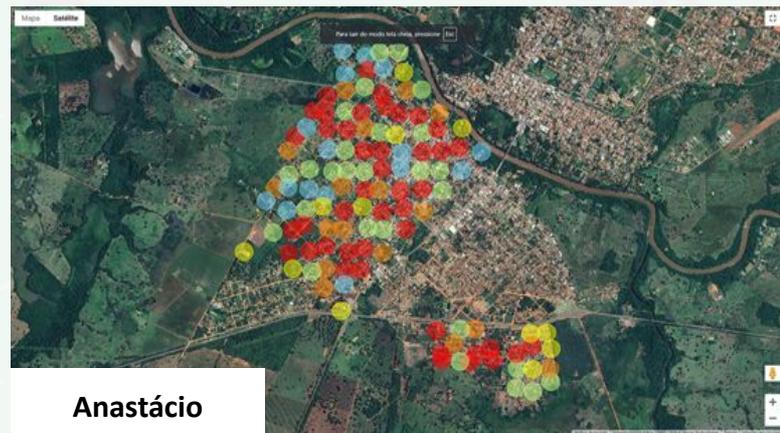
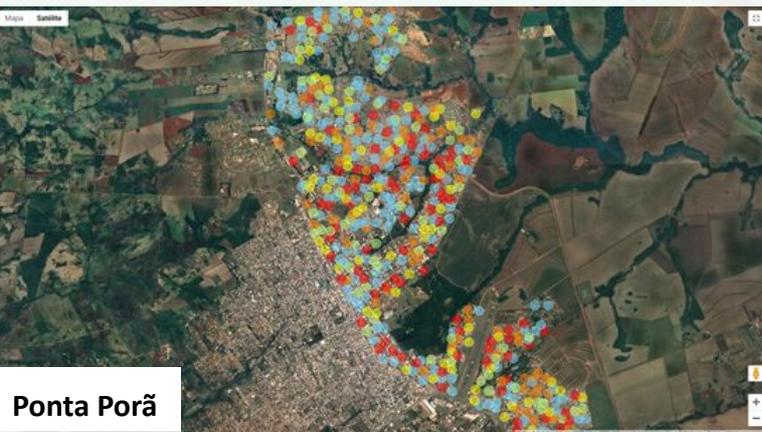
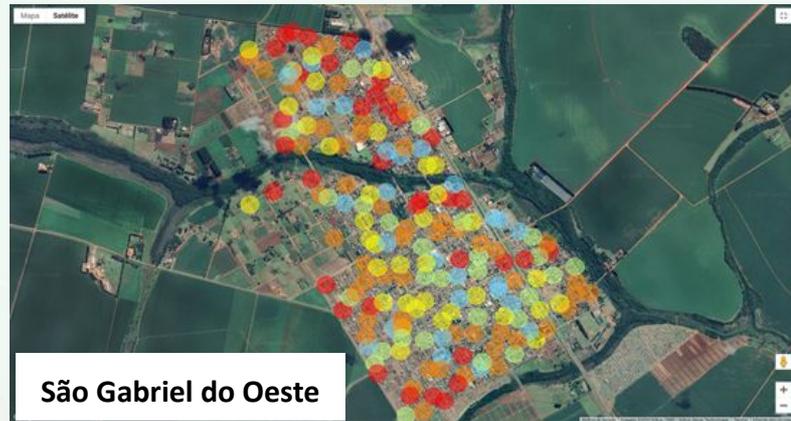
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	221	7.340	68%	48%
Aquidauana	241	29.973	82%	150%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	11.183	86%	111%
Bandeirantes	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Caarapó	160	7.298	75%	60%
Coxim	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Corumbá	82	2.672	48%	66%
Deodópolis	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Guia Lopes da Laguna	107	4.204	57%	67%
Itaquiraí	101	7.921	100%	78%
Ivinhema	148	6.752	65%	69%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.252	70%	44%
Maracaju	204	14.750	71%	101%
Miranda	148	2.030	30%	45%
Naviraí	155	15.934	97%	105%
Novo Horizonte do Sul	38	1.734	44%	102%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	493	25.935	65%	79%
Ribas do Rio Pardo	37	1.550	67%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	10.559	84%	70%
Sete Quedas	101	9.697	84%	114%
Três Lagoas	335	16.448	73%	66%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida